

Operação Fronteiras e Divisas Integradas I prende quase 3 mil pessoas e apreende mais de 55T de drogas

Os trabalhos foram realizados de forma integradas pelas forças de segurança de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Mato Grosso do Sul 05 de Outubro de 2021 , 17:25
Atualizado em 05 de Outubro de 2021 , 17:51

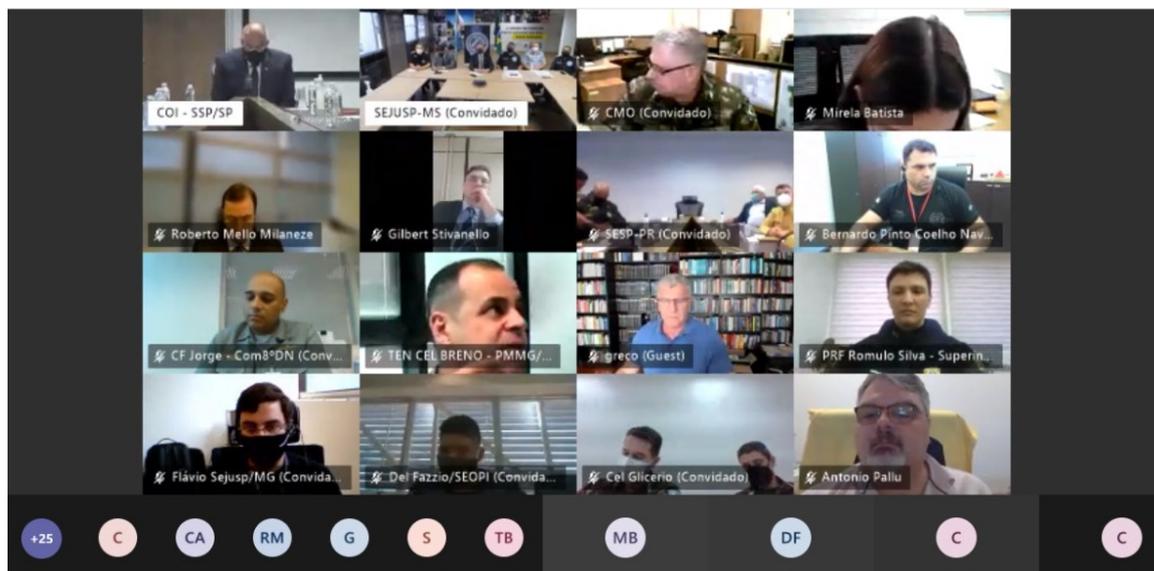
A Operação Fronteiras e Divisas Integradas I, que reuniu as forças de segurança dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro, além de agentes federais e estaduais de diferentes instituições, chegou ao fim e resultou na detenção de 2.975 pessoas e apreensão de mais de 55,8 toneladas de drogas nos cinco estados.

Os trabalhos foram deflagrados simultaneamente nas unidades federativas envolvidas, estabelecendo um marco de integração e parceria entre as polícias e diversos órgãos federais e estaduais. As atividades foram realizadas com o objetivo de reforçar o combate ao crime e aumentar a percepção de segurança da população.



Somente no território mineiro, entre os dias 20 de setembro e 03 de outubro, foram fiscalizados 3.318 veículos, resultando na apreensão de 14 armas de fogo, 192 munições, 72 veículos e mais de 170 quilos de drogas. Além disso, três veículos roubados foram recuperados, 43 prisões foram realizadas e um adolescente apreendido.

Na tarde desta terça-feira (05.10), durante a reunião com todos os estados envolvidos nas operações para a apresentação dos resultados, o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, Rogério Greco, salientou a importância que o Estado vem dando para operações integradas na repressão e no combate ao crime.



“Queria agradecer aqui a oportunidade de Minas Gerais participar mais uma vez dessas operações integradas. Minas faz parte deste projeto e é um ideal nosso que essas operações aconteçam, cada vez mais, com mais frequência. Nós temos feito isso não só com outros estados, mas internamente com a integração das nossas forças de segurança estaduais, como a Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Penal, Corpo de Bombeiros e Agentes de Segurança Socioeducativo, além da Polícia Rodoviária Federal e Polícia Federal. Contem sempre com o nosso apoio e parceria”, ressaltou o chefe da pasta.

O coordenador de operações da Superintendência de Investigação e Polícia Judiciária da PCMG, delegado Álvaro Huertas, destacou o papel efetivo da instituição na operação. “Participamos da operação Divisas e Fronteiras Integradas I para cumprimento de mandados de prisão e mandados de busca e apreensão, além de outras atividades de levantamento investigativo, visando o combate ao crime organizado nas partes de fronteira com outros estados da Federação”, informou. “Um grande efetivo de policiais civis foi empenhado nas ações, envolvendo os Departamentos de Uberlândia, Uberaba, Pouso Alegre, Poços de Caldas, Juiz de Fora e Barbacena”, disse.

Resultados gerais

Ao todo, como resultado das atividades nos cinco estados, foram presos 2.786 adultos e apreendidos 189 adolescentes, bem como foram recolhidos 55.891 quilos de drogas, 424 armas de fogo ilegais, 687 celulares e cerca de 2,8 milhões de maços de cigarros. Ao longo das atividades também foram recuperados 487 veículos produtos de roubo ou furto e apreendidos outros 1.472 que estavam com irregularidades.

“A operação Fronteiras e Divisas Integradas compõe um rol de operações que a Polícia Militar de Minas Gerais faz questão de participar para tornar o estado cada vez melhor para se viver. Esses números traduzem o porquê Minas Gerais vem se tornando o estado mais seguro do país. Vale ressaltar, que a instituição continuará trabalhando arduamente para que o mineiro possa, a cada dia, ter mais tranquilidade”, destacou o chefe do Estado-Maior da PMMG, Coronel Eduardo Felisberto Alves.



Integração

Policiais civis, militares, penais e técnico-científicos, além agentes socioeducativos dos cinco estados e integrantes da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) participaram das atividades ao longo de todas as etapas da operação.

Como um dos focos da Operação era combater crimes transnacionais, como o contrabando e o descaminho, representantes das secretarias estaduais de Fazenda e da Receita Federal também colaboraram com as fiscalizações.

As ações preventivas, ostensivas e para cumprimento de mandados judiciais, ocorreram ao longo das divisas das unidades federativas e das fronteiras com a Bolívia e o Paraguai. Ainda foram realizadas ações em portos, aeroportos internacionais em praticamente todo o território dos Estados envolvidos.

Texto: Ascom SSP-SP e Poliane Brandão/Ascom Sejusp

Fotos: Divulgação Sejusp

[Enviar para impressão](#)